

A realização das Olimpíadas 2016 promete movimentar o comércio de bens, serviços e turismo não apenas no Rio de Janeiro. O Estado de Minas Gerais receberá delegações das competições olímpicas, além de ser o estado com o maior número de cidades contempladas na rota do revezamento da Tocha Olímpica, que acontece a partir de maio.

A capital, Belo Horizonte, receberá, além de seis jogos de futebol, o comitê olímpico e paralímpico do Reino Unido. Uberlândia receberá as equipes da Bélgica, Irlanda e os atletas da natação da Sérvia. Os comitês do Canadá e da China se hospedarão na cidade de Juiz de Fora. Nas três cidades citadas, ocorrerá ainda celebrações especiais durante o revezamento da Tocha Olímpica.

A Fecomércio MG, através dos núcleos Negócios Internacionais e Turismo e a área de Estudos Econômicos, juntamente com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Minas Gerais (Abrasel MG), Sindicómércio Juiz de Fora e Sindicómércio Uberlândia, realizou essa pesquisa com o objetivo de gerar conteúdos que auxiliem os empresários de Minas Gerais na tomada de decisões estratégicas para seus negócios.

19,4% das empresas da cidade de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia nos segmentos avaliados, acreditam que a realização das olimpíadas impactará os setores de comércio e serviços do estado de Minas Gerais.



No universo avaliado **3,2%** das empresas têm expectativas positivas para o seu estabelecimento com a realização do evento.

Os principais benefícios que podem vir a ser gerados com a realização do evento, segundo os empresários, foram: aumento do fluxo de turistas (40,0%), aumento das vendas (32,0%) e aumento da prestação de serviços (10,7%). Estes impactos ocorrerão principalmente durante o evento.

Ainda pela percepção dos entrevistados que veem impacto nos setores de comércio e serviços do estado, o atendimento diferenciado (41,3%) e preço competitivos (38,7%) são medidas que podem incrementar o desempenho dos estabelecimentos durante o período. Já os preços elevados dos produtos (26,7%), percepção de insegurança (20,0%), desconhecimento de outros idiomas (17,3%) e casos de dengue, zika e chikungunya são fatores que podem prejudicar o desempenho dos segmentos avaliados.

De todo o universo pesquisado apenas 3,2% acredita no impacto dos jogos olímpicos em seu estabelecimento, o que corresponde a 16% dos empresários que veem benefício do evento no estado de Minas Gerais.

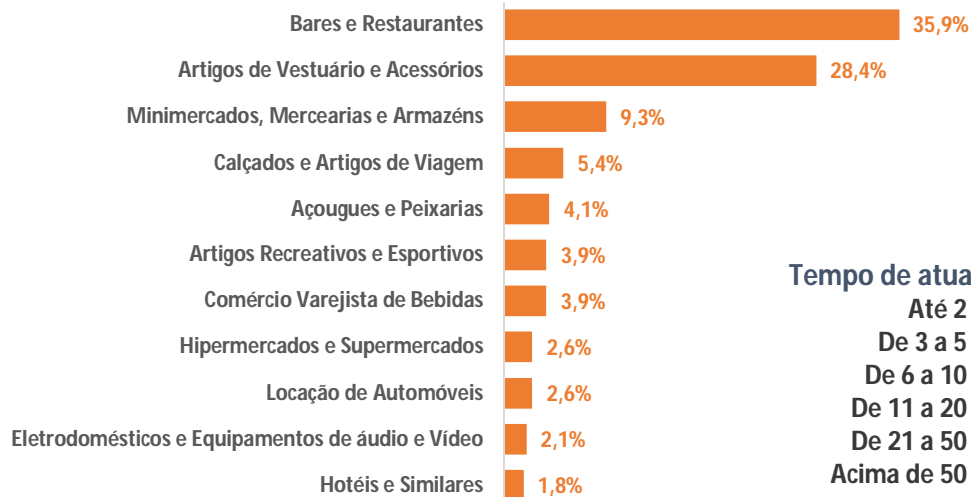
57,1% dos empresários com expectativas positivas para o negócio já iniciaram o planejamento das ações para o período.

Perfil das Empresas

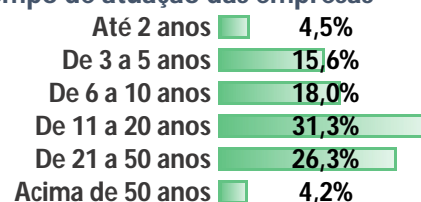
56,4% das empresas avaliadas possuem até 9 pessoas em seu quadro de funcionários, o que caracteriza microempresas.



Segmento das Empresas

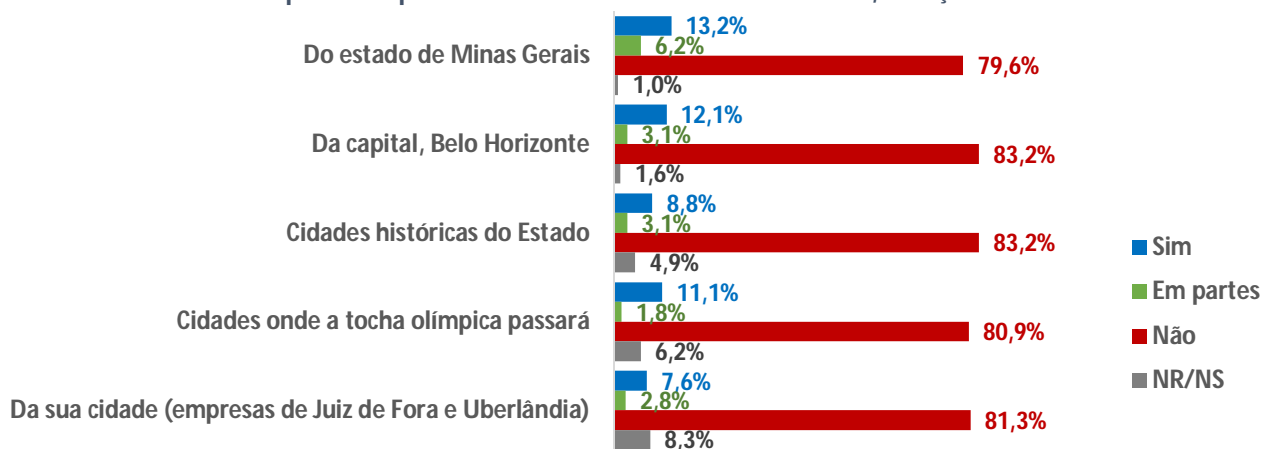


Tempo de atuação das empresas



Expectativas para a Olimpíada Rio 2016

Acredita que a Olimpíada 2016 afetará os setores de comércio, serviços e turismo...



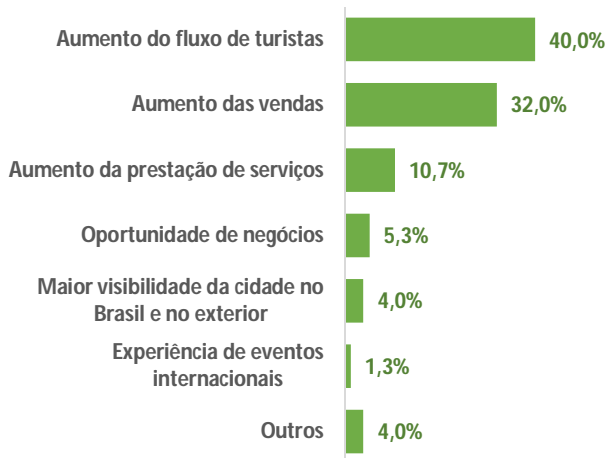
Percepção do impacto no estado de Minas Gerais por segmento de atuação

| | |
|--|-------|
| Artigos Recreativos e Esportivos | 33,3% |
| Hotéis e Similares | 28,6% |
| Açougues e Peixarias | 25,0% |
| Calçados e Artigos de Viagem | 23,8% |
| Bares e Restaurantes | 23,0% |
| Hipermercados e Supermercados | 20,0% |
| Locação de Automóveis | 20,0% |
| Artigos do Vestuário e Acessórios | 17,3% |
| Comércio Varejista de Bebidas | 13,3% |
| Eletrodomésticos e Equipamentos de áudio e Vídeo | 12,5% |

19,4% das empresas acreditam que a realização das olimpíadas impactará os setores de comércio e serviços no estado de Minas Gerais. Os segmentos com maiores expectativas são o comércio varejista de artigos recreativos e esportivos (33,3%) e hotéis e similares (28,6%).

Percepções do Comércio, Serviços e Turismo

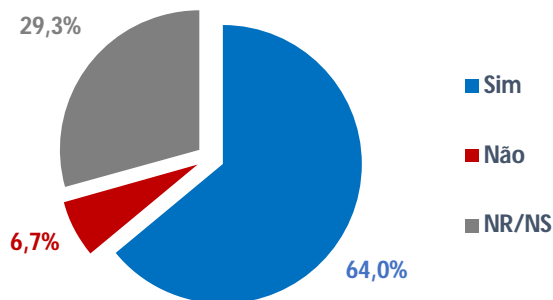
Quais os benefícios serão proporcionados ao comércio de bens, serviços e turismo?



Em quais momentos acredita que as oportunidades geradas pela olimpíada impactará o segmento de comércio, serviços e turismo?

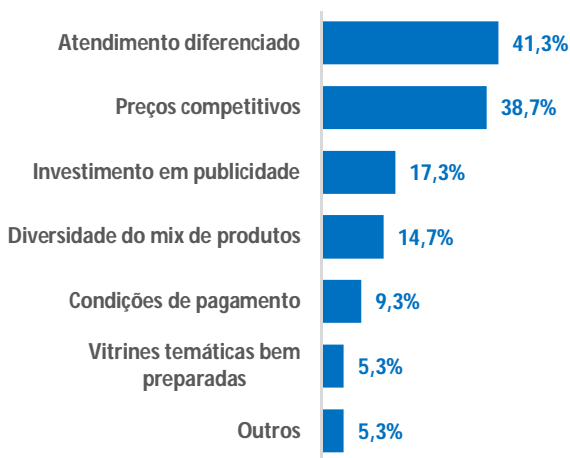


A realização do evento é motivo de atenção especial para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo?



Entre os empresários que veem benefício do evento no Estado de Minas Gerais, 64,0% acredita que a realização do evento é motivo de atenção especial para o comércio de bens, serviços e turismo. Impulsionado, principalmente, pelo aumento do fluxo de turistas (40,0%).

O que pode INCREMENTAR o desempenho do comércio e do turismo durante a Olimpíada Rio 2016?

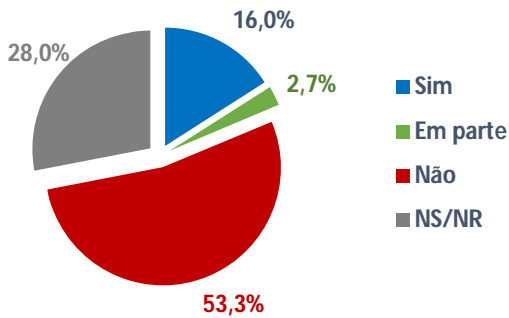


O que pode PREJUDICAR o desempenho do comércio e do turismo durante a Olimpíada Rio 2016?



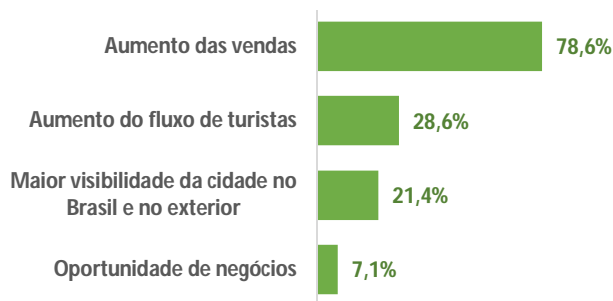
Expectativa para a Olimpíada Rio 2016 nos estabelecimentos

Acredita que a Olimpíada 2016 afetará o seu negócio?



Mesmo acreditando no impacto do evento para o estado de Minas Gerais apenas 16,0% dos empresários têm expectativas positivas para o seu estabelecimento. Considerando todo o universo avaliado este percentual é de 3,2%.

Quais os benefícios serão proporcionados diretamente ao seu negócio?

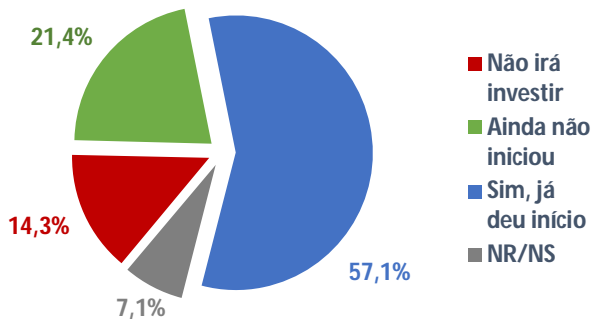


Em quais momentos acredita que as oportunidades geradas pela olimpíada impactará o seu



Planejamento dos Investimentos para o Evento

Já deu início ao planejamento dos investimentos para o evento?



Mais da metade (57,1%) das empresas que esperam impacto no seu negócio já deram início ao planejamento dos investimentos para o evento. Os investimentos citados são: qualificação de funcionários, atendimento diferenciado, vitrines temáticas e diversidade do mix de produtos.

Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional de alguns segmentos do comércio varejista e de serviços nas três cidades com mais de uma ação para a Olimpíada Rio 2016 (Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia). O método utilizado para a seleção dos estabelecimentos foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG e das instituições parceiras: ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Sindicomércio Juiz de Fora e Sindicomércio Uberlândia. A pesquisa foi realizada entre os dias 30 de março e 5 de abril de 2016. Foram avaliadas 387 empresas perfazendo uma margem de erro da ordem de 5,0% para a amostra a um intervalo de confiança de 95%.

Realização



Parceiros



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

Responsável: Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida

Analista de Pesquisa: Elisa Castro da Mata Ferreira

Assistente Administrativo: Dayanne Jéssica da Silva Mendes

Pesquisadores: Daylla Themis Vilefort Campos Sato

Marcos Vinicius Martins de Sousa

Sabrina Cristina Sousa Santos

Sara Angela dos Santos

Jovem Aprendiz: Gabriela Rocha Maulais Silva

EQUIPE TÉCNICA - NEGÓCIOS INTERNACIONAIS E TURISMO

Responsável: Gilmar de Aguiar Silveira

Analista de Comércio Exterior: Juliana Peixoto Chaves Gomes

Assistente de Turismo: Milena Teixeira Soares

Assistentes Administrativas: Dione Lins Chemicatti

Marta Abadia de Ávila